

CAUSAS DE MORTALIDADE EM INDÍVIDUOS DO SEXO MASCULINO RESIDENTES NO SERTÃO CENTRAL CEARENSE

Juliana Rocha Vieira¹; Jully Hellen de Sousa Farias¹; Maria Erilene dos Santos Melo¹; Suyany Rodrigues Gomes¹; Huana Carolina Cândido Morais²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Há alguns anos a saúde do homem vem sendo pautada como um emergente campo de estudo, pois essa é uma política de saúde que tem a finalidade de facilitar e promover a assistência do homem. Essa preocupação está traduzida na Política Nacional de Atenção e Integração a Saúde do Homem (PNAISH), cujo principal objetivo é promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, e contribuir para a redução da mortalidade dessa população. Estudos mostram que as principais causas de mortalidade masculina se percebem que essas se dividem em causas internas e externas. Dentre as causas internas estão as doenças do aparelho respiratório, as neoplasias, e as doenças cardiovasculares, e entre as externas estão os homicídios, os suicídios e principalmente os acidentes de trânsito. A presente pesquisa tem como objetivo analisar quais as principais causas de mortalidade na população masculina do Sertão Central. Trata-se de estudo documental, com abordagem quantitativa. Foram feitos levantamentos e análises de informações provenientes do Sistema de Informação de Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), dos últimos cinco anos. Os resultados indicam que os índices de mortalidade se elevam a cada ano, ou seja, apresentaram crescimento entre os anos e que a causa que mais prevaleceu no período analisado foram as doenças do aparelho circulatório, destacando-se dentre as causas neoplásicas e externas. Conclui-se que devem ser elaboradas estratégias específicas para diminuir esse quantitativo de mortes entre os homens.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Mortalidade; Epidemiologia; Enfermagem.